

## Sermão 406

A festa da Páscoa V.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A razão da palavra páscoa. Jesus Cristo é o cordeiro de Deus imolado para a nossa salvação. Os membros de Jesus Cristo não foram quebrados. Jesus Cristo morreu por Adão.*

#### **01 – O significado da palavra “páscoa”.**

Considera-se como um infanticídio o sacrifício de um filho imolado por seu pai. Assim teria sido o sacrifício do Salvador se, ao morrer, ele não tivesse ressuscitado no terceiro dia.

Jesus Cristo morreu, mas ele é imortal e seu Pai não sentiu nenhuma perda, já que ele não foi privado do seu Filho imolado. O Salvador entregou seu corpo humano, mas ressuscitou como Deus. Sua morte foi então uma renovação e não um castigo, já que ele saiu glorioso e imortal do túmulo.

Nação incrédula dos judeus! Prestem atenção à história desses prodígios e saiba o que você fez. Na pessoa do Filho de Deus, hoje pleno de vida, você perdeu a noite do seu deicídio.

Quanto a vocês, cristãos fiéis, não cabe a vocês questionar tudo, mas temer. Escutem então os ensinamentos que reúnem o mistério e o nome da festa deste dia.

Em hebraico, páscoa quer dizer “passagem”. Em grego, ela quer dizer “sofrimento”.

Os judeus veem nela a lembrança da passagem que permitiu aos seus ancestrais, ao saírem do Egito, atravessarem com os pés secos o Mar Vermelho, que tinha secado seu leito e suspenso o curso de suas águas.

Nós cristãos celebramos na Páscoa o aniversário de uma passagem: a Paixão de Jesus Cristo. Assim como para os judeus a passagem do Mar Vermelho assegurou sua libertação do cativo, da mesma forma, a Paixão do Salvador foi a redenção dos pecadores.

Este é então, por excelência, o dia solene que Deus nos fez, já que foi em sua honra que foi imolado o Cordeiro inocente simbolizado nos sacrifícios judaicos.

## **02 – Jesus Cristo foi o cordeiro imolado para nossa salvação.**

Ó vergonha! Esta solenidade desperta a cada ano, nos corações dos judeus, o desejo pelo deicídio. Eles não imolam mais, na realidade, o Filho de Deus, mas, em nome da religião, eles se sentem sem-

pre dispostos a cometer esse crime e eles se felicitam por tê-lo comido.

É então com razão que Jesus Cristo é chamado de cordeiro pelos Profetas! Ao perceber o Senhor na terra, o santo Precursor o saudou nestes termos: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*<sup>1</sup>. Isto foi o mesmo que dizer: “Este é o verdadeiro Cordeiro Pascal”.

Muito tempo antes do nascimento de Jesus Cristo, Isaías já o havia descrito assim: *Foi maltratado e resignou-se. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca*<sup>2</sup>. E, de fato, o Salvador manteve o mais profundo silêncio em toda sua Paixão, enquanto o povo o cobria de injúrias.

O texto sagrado falou da solenidade pascal, mas enquanto símbolo, pois todo mistério, mesmo quando é revelado aos olhos das pessoas, sempre conserva seu lado obscuro. Este texto sagrado diz: *Dizei a toda a assembleia de Israel: no décimo dia deste mês, cada um de vós tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. O animal será sem defeito, macho, de um ano; podereis tomar tanto um cordeiro como um cabrito. E o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; então toda a assembleia de Israel o imolará no crepúscu-*

---

<sup>1</sup> João 1: 29.

<sup>2</sup> Isaías 53: 7.

*lo. Tomarão do seu sangue e pô-lo-ão sobre as duas ombreiras e sobre a verga da porta das casas em que o comerem*<sup>3</sup>.

Somos nós que recebemos o sangue de Jesus Cristo que foi derramado pelos carrascos e que respingou sobre eles para condená-los e para o cumprimento desta confissão deicida: *Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!*<sup>4</sup>

### **03 – Morto também por Adão, os ossos de Jesus não foram quebrados.**

O Senhor havia dito, igualmente: *O cordeiro será comido em uma mesma casa e não lhe quebrarás osso algum*<sup>5</sup>. Estas palavras receberam seu perfeito cumprimento, pois, enquanto os ladrões crucificados com Jesus Cristo tiveram seus ossos quebrados, os de Jesus Cristo permaneceram intactos.

Isto não foi por causa de um erro ou um acidente ou o acaso. Peca com premeditação quem observa em seu crime uma certa disciplina.

Digamos, enfim, por que Cristo é chamado de vítima. Adão, o primeiro ser humano, que foi também as primícias do nosso pecado, tinha levado até os limbos a maldição de um Deus vingador e que esperou que ele fosse resgatado pelo sangue de Jesus Cristo, de tal

---

<sup>3</sup> Êxodo 12: 3 e 5-7.

<sup>4</sup> Mateus 27: 25.

<sup>5</sup> Êxodo 12: 46.

sorte que a carne deveria resgatar a carne, a cruz do Calvário devia resgatar a árvore do Paraíso terrestre e o verdadeiro Filho da Virgem Maria deveria resgatar o cúmplice da primeira mulher. Aí está porque, na pessoa do Filho de Deus, o inocente foi entregue pelo culpado.

Jesus Cristo morreu pela humanidade e foi ele mesmo que se entregou voluntariamente, mesmo que pudesse nos salvar sem ter que morrer.

Assim, o que morrera no ser humano e em Jesus Cristo fora a carne pecadora, que só pôde recuperar seu direito à vida com o suplício da carne sagrada do Salvador. Quando então, pelos pecados da humanidade, Jesus Cristo entregou à morte seu corpo destinado à Ressurreição, essa morte, na realidade, não passou de um verdadeiro triunfo.



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Trente et unième sermon.

## Conteúdo

Sermão 406 .....	1
Análise.....	1
01 – O significado da palavra “páscoa” .....	1
02 – Jesus Cristo foi o cordeiro imolado para nossa salvação.....	2
03 – Morto também por Adão, os ossos de Jesus não foram quebrados. ....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7